

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p> <p>FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL</p> <p>PPG-SS/FSS/UFJF</p>	<p>FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL</p>
	<p>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL</p> <p>DISCIPLINA ELETIVA: Estado e Políticas Sociais: gênese, desenvolvimento e crise (Mestrado) – 2025.3</p> <p>CH: 30 horas</p> <p>Créditos: 2 (bimestral)</p> <p>PERÍODO: 18/09/25 a 22/01/2026</p> <p>HORÁRIO: 9h às 12h</p> <p>LOCAL: Sala do PPGSS</p>
<p>COORDENADOR: Prof. Dr. Marco José de Oliveira Duarte – marco.duarte@ufjf.br</p>	
<p>1. EMENTA: Políticas sociais e a construção da cidadania: análise histórica e teórico-conceitual. Capitalismo contemporâneo, crise do Estado e das políticas sociais. A particularidade da realidade brasileira na gestão pública das políticas sociais.</p>	
<p>2. OBJETIVOS: O curso busca apresentar as principais abordagens teórico-metodológicas da política social, a partir do acúmulo teórico-político da área de Serviço Social, em particular, tecendo a interface com a análise crítica da teoria política contemporânea, interseccionando com o debate atualizado, que trata de temas emergentes deste campo de estudo, no contexto do Estado capitalista, em sua face ultraneoliberal e ultraneoliberalizadora.</p>	
<p>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	
<p>UNIDADE I – DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS DA POLÍTICA SOCIAL</p>	
<p>1.1. AFINAL, O QUE É A POLÍTICA SOCIAL?</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PAIVA, Beatriz; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. Política social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. SER Social, Brasília, v. 12, n. 26, p. 147–175, 2010. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12702 VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Estado e políticas sociais no capitalismo: uma abordagem marxista. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 28, 1988.</p>	
<p>1.2. OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA POLÍTICA SOCIAL</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez Editora, 2006. (Introdução, Capítulos 1 e 2 e Conclusão). Disponível em: https://portal-antigo.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/politica_social_fundamentos_e_historias_-_behring_boschetti.pdf (Cap. 2) Audio book em: https://www.youtube.com/watch?v=DzrsdcH-JqY e o livro completo em: https://www.unirio.br/cchs/ess/Members/renata.gomes/2020.1/estagio-supervisionado-ii/Bibliografia/complementar/Politica%20social%20-%20fundamentos%20e%20historia%20-%20BEHRING-%20ELAINE.pdf</p>	
<p>1.3. REFLEXÕES SOBRE O WELFARE STATE</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FLEURY, Sônia. Estado sem cidadãos – seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997. (Cap. 3). Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/jm5wd/pdf/fleury-858567606X.pdf (Livro completo)</p>	
<p>UNIDADE II - QUESTÃO SOCIAL, DIREITOS E POLÍTICA SOCIAL</p>	
<p>2.1. O DEBATE SOBRE A “QUESTÃO SOCIAL”, MATÉRIA DO SERVIÇO SOCIAL</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VVAA. Temporalis, Brasília (DF), ano II, n. 3, 2001. (Toda a revista) Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/temporalis_n_3_questao_social-201804131245276705850.pdf</p>	
<p>2.2. QUESTÃO SOCIAL E O DEBATE DA IMPLICAÇÃO RACIAL E DE GÊNERO NO MARCO DO</p>	

CAPITALISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Renata G.; RAFAEL, Josiley C. Questão social e sua particularidade no Brasil: imbricação entre patriarcado-racismo-capitalismo. **Temporalis**, Brasília, v. 21, n. 42, p. 77–93, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/36479>

GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social. **Katálisis**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 514-522, set./dez., 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/JGPd8LQgf3yWcxfRRWwjtFN/?format=pdf&lang=pt>

UNIDADE III – PARA PENSAR AS POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS

3.1. O DEBATE SOBRE POBREZA E POLÍTICAS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAURIEL, Ana Paula O. Pobreza, seguridade e assistência social: desafios da política social brasileira. **Katálisis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 173-180, jul./dez., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/79fwpKbKJ3KZPCYJRhjbPBF/?format=pdf&lang=pt>

3.2. FAMILISMO E POLÍTICA SOCIAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAES, Patrícia M. et al. Familismo e política social: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira. **Revista de Políticas Públicas**, São Luís, v. 24, n. 2, p. 802–818, 2020. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/13675>

GERMINE, Jéssica A. de L. et al. Relações de gênero e raça na organização familiar da classe trabalhadora no Brasil contemporâneo. **Germinal: marxismo e educação em debate**, Salvador, v. 15, n. 3, p. 209–224, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/56787>

3.3. POLÍTICA SOCIAL E INTERSETORIALIDADE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONNERAT, Giselle L.; SOUZA, Rosimary G. Intersetorialidade e políticas sociais: um diálogo com a literatura atual. In: MONNERAT, G. L.; ALMEIDA, N. L. T.; SOUZA, R. G. (org.) **A intersectorialidade na agenda das políticas sociais**. Campinas: Papel Social, 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Sistemas de proteção social, intersectorialidade e integração de políticas. In: MONNERAT, G. L.; ALMEIDA, N. L. T.; SOUZA, R. G. (org.) **A intersectorialidade na agenda das políticas sociais**. Campinas: Papel Social, 2014.

UNIDADE IV - SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL

4.1. CARACTERÍSTICAS ESTRUTURANTES DAS POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da crise e seguridade social**: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

VIANNA, Maria Lúcia T. W. **A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil**: estratégias de bem-estar e políticas públicas. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ/UCAM, 1998. (cap. 4)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E.; GENTILI, P. (org.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOSCHETTI, I. **Assistência social e trabalho no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

BOSCHETTI, I. **Assistência social no Brasil**: um direito entre originalidade e conservadorismo. Brasília, 2003.

BRAVO, M. I. S. **Serviço Social e reforma sanitária**: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez; Ed. UFRJ, 1996.

BRETTAS, T. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 17, n. 34, p. 53–76, jul./dez., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/17702>

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. São Paulo: Papirus, 1994.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

COIMBRA, M. A. Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais. In: COIMBRA, M. A. **Política social e**

combate à pobreza. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

DINIZ, E.; AZEVEDO, S. de (org.). **Reforma do Estado e democracia no Brasil.** Brasília: UnB; ENAP, 1997.

DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo. **Revista USP**, São Paulo, n. 17, 1993.

FALEIROS, V. de P. A questão da reforma da previdência social no Brasil. **Ser Social**, Brasília, n. 7. 2000. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/9092/1/ARTIGO_QuestaoReformaPrevidencia.PDF

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status.** Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

MORHY, L. (org.). **Reforma da previdência em questão.** Brasília: Editora UnB, 2003.

MOTA, A. E. **O mito da assistência social:** ensaios sobre Estado, política e sociedade. São Paulo: Cortez, 2017.

O'CONNOR, J. **USA:** a crise do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

OLIVEIRA, D. L. de; MATOS, M. C. de; SOUZA, R. de O. Crise capitalista e desestruturação de direitos: seus efeitos na política de saúde e para os trabalhadores do setor. MAURIEL, A. P. O. et al. (org.). **Crise, ultraneoliberalismo e desestruturação de direitos.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

OLIVEIRA, F. de. **A economia da dependência imperfeita.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

PEREIRA, P. A. P. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. In: BOSCHETTI, I. (org.) **Política social no capitalismo** – tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008. p. 87-108

PEREIRA, P. A. P. O Estado de Bem-estar e as controvérsias da igualdade. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 20, 1986.

ROSANVALLON, P. **A crise do Estado - Previdência.** Lisboa: Ed. Inquérito, s/d.

SANTOS, W. G. **Cidadania e Justiça** – a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SILVA, M. L. L. da. A face abstrusa da previdência social lapidada pela ofensiva ultraneoliberal. **Temporalis**, Brasília, v. 22, n. 43, p. 53–71, 2022. <https://doi.org/10.22422/temporalis.2022v22n43p53-71>

SILVA, M. L. L. da. **Previdência social no Brasil:** (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização. São Paulo: Cortez, 2017.

SOARES, L. T. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina.** São Paulo: Cortez, 2000.

SPOSATI, A. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 116, p. 652-674, out./dez., 2013.

TEIXEIRA, A. **Do seguro à seguridade:** a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.

TELLES, V. Pobreza e cidadania: precariedade e condições de vida. In: TELLES, V. **Terceirização:** diversidade e negociação no mundo do trabalho. São Paulo: HUCITEC/CEDI-NETS, 1994.

4. METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e formação de grupo de estudo e pesquisa, a partir da leitura e discussão dos textos indicados na bibliografia, operando com seminários desenvolvidos por estudantes. A partir do desenvolvimento da disciplina, pode ser que tratemos das políticas sociais específicas, com convidados especialistas para conversações temáticas, associado aos debates produzidos e/ou resenhas de filmes de referência vinculados ao conteúdo programático do curso.

5. AVALIAÇÃO:

Além da frequência (75%) e participação em sala de aula com apresentação de atividades, toma-se o registro acadêmico, a partir da elaboração de um ensaio final escrito, de caráter individual, na forma de um **artigo**, com no mínimo 8 páginas, enfocando um dos tópicos debatidos na disciplina ou a partir da síntese pela temática mesma da disciplina ou a partir da escolha de uma política social específica. A formatação deve obedecer às regras da ABNT, como é na **Revista Libertas** do PPGSS/FSS/UFJF.